### Lista de questões selecionadas *Versão de teste*

#### Questão - 1



ANÉSIA #535. Will Tirando, 23 nov. 2020. Disponível em: https://www.willtirando.com.br. Acesso em: 14 ago. 2021.

O efeito de humor dessa tirinha de Dona Anésia decorre

1. do sentido denotativo de que a personagem Anésia é uma pessoa muito otimista.
2. do sentido figurado da frase “má notícia” ao se tratar do pessimismo das pessoas.
3. do sentido conotativo da oração “as pessoas estão cada vez menos otimistas”.
4. da significação explícita de que os programas só apresentam notícias pessimistas.
5. da significação implícita de que a personagem Anésia é uma pessoa pessimista.

#### Questão - 2

**NEVOEIRO**

Nem rei nem lei, nem paz nem guerra,

Define com perfil e ser

Este fulgor baço da terra

Que é Portugal a entristecer-

Brilho sem luz e sem arder,

Como o que o fogo-fátuo encerra.

Ninguém sabe que coisa quer.

Ninguém conhece que alma tem,

Nem o que é mal nem o que é bem.

(Que ânsia distante perto chora?)

Tudo é incerto e derradeiro.

Tudo é disperso, nada é inteiro.

Ó Portugal, hoje és nevoeiro…

É A HORA!

PESSOA, Fernando. Mensagem. São Paulo: Ateliê Editorial, 2015.

Em relação aos recursos expressivos presentes no poema, é correto afirmar que

1. o mesmo esquema de rimas é empregado nas duas primeiras estrofes.
2. a repetição de expressões ao longo dos versos empobrece a construção.
3. a alternância entre uma sílaba tônica e uma átona caracteriza o seu ritmo.
4. o emprego do recurso de personificação representa uma exaltação de Portugal.
5. a presença de estrofes regulares expõe a preocupação com o rigor estrutural.

#### Questão - 3

    A petição on-line criada por um cidadão paulista surtiu efeito: casado há três anos com seu companheiro, ele pedia a alteração da definição de “casamento” no tradicional dicionário Michaelis em português. Na definição anterior, casamento aparecia como “união legítima entre homem e mulher” e “união legal entre homem e mulher, para constituir família”.

    O novo verbete não traz em nenhum momento as palavras homem ou mulher — agora a definição de casamento se refere a “pessoas”.

    Para o diretor de comunicação do site onde a petição foi publicada, a iniciativa mostra a “eficiência da mobilização”. “Em dois dias, mudou-se uma definição que permanecia a mesma há décadas”, afirma. E conclui: “A plataforma serve para todos os tipos de causas, para as mudanças que importam para as pessoas.”.

SENRA, R. Disponível em: [www.bbc.com](//www.bbc.com). Acesso em: 29 out. 2015.

A notícia trata da mudança ocorrida em um dicionário da língua portuguesa. Segundo o texto, essa mudança foi impulsionada pela

1. inclusão de informações no verbete.
2. relevância social da instituição casamento
3. utilização pública da petição pelos cidadãos.
4. rapidez na disseminação digital do verbete.
5. divulgação de plataformas para a criação de petição.

#### Questão - 4

    Maio foi colorido de amarelo, e o foi porque mundialmente amarelo é a cor convencionada para as advertências. No trânsito, essas advertências têm sido fatais. A estimativa, caso nada seja feito, é a de que se atinjam assustadoras 2,4 milhões de mortes no trânsito em 2030 em todo o mundo.

    A pressa constante, o sentimento de invencibilidade, a certeza de invulnerabilidade, a necessidade de poder, a falta de civilidade, a certeza de impunidade, a ausência de solidariedade, a inexistência de compaixão e o desrespeito por si próprio são circunstâncias reais que, não raro, concorrem para o comportamento violento no trânsito.

    O Maio Amarelo, que preconiza a atenção pela vida, é uma das iniciativas nesse sentido. E é precisamente a atenção pela vida que está esquecida. Essa atenção, por certo, requer menos pressa, mais civilidade, limites assegurados, consciência de vulnerabilidade, solidariedade, compaixão e respeito por si e pelo outro. Reafirmar e praticar esses princípios e valores talvez seja um caminho mais seguro e menos violento, que garanta a vida e não celebre a morte.

Disponível em: <http://portaldotransito.com.br>. Acesso em: 11 dez. 2018 (adaptado).

Considerando os procedimentos argumentativos utilizados, infere-se que o objetivo desse texto é

1. enumerar as causas determinantes da violência no trânsito.
2. contextualizar a campanha de advertência no cenário mundial.
3. divulgar dados numéricos alarmantes sobre acidentes de trânsito.
4. sensibilizar o público para a importância de uma direção responsável.
5. restringir os problemas da violência no trânsito a aspectos emocionais.

#### Questão - 5

    No princípio era o verbo. A frase que abre o primeiro capítulo do Evangelho de João e remete à criação do mundo, assim como também faz o Gênesis, é a mais famosa da Bíblia. A ideia de que o mundo é criado pela palavra, porém, é tão estruturante que está presente em outras religiões, para muito além das fundadas no cristianismo. Como humanos, a linguagem é o mundo que habitamos. Basta tentar imaginar um mundo em que não podemos usar palavras para dizer de nós e dos outros para compreender o que isso significa. Ou um mundo em que aquilo que você diz não é entendido pelo outro, e o que o outro diz não é entendido por você.

    O que acontece então quando a palavra é destruída e, com ela, a linguagem?

    Durante séculos, em diferentes sociedades e línguas, é importante lembrar, a linguagem serviu — e ainda serve — para manter privilégios de grupos de poder e deixar todos os outros de fora. Quem entende linguagem de advogados, juízes e promotores, linguagem de médicos, linguagem de burocratas, linguagem de cientistas? A maior parte da população foi submetida à violência de propositalmente ser impedida de compreender a linguagem daqueles que determinam seus destinos.

    Se o princípio é o verbo, o fim pode ser o silenciamento. Mesmo que ele seja cheio de gritos entre aqueles que já não têm linguagem comum para compreender uns aos outros.

BRUM, E. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 5 nov. 2021.

Nesse texto, a estratégia usada para convencer o leitor de que uma grande parcela da população não compreende a linguagem daqueles que detêm o poder foi

1. revelar a origem religiosa da linguagem.
2. questionar o temor sobre o futuro da linguagem.
3. descrever a relação entre sociedade e linguagem.
4. apresentar as consequências do esfacelamento da linguagem.
5. criticar o obstáculo promovido pelos usos especializados da linguagem.

#### Questão - 6

“São tantas formas de matar um preto

Que para alguns sua morte é justificada

Devia tá fazendo coisa errada

Se não era bandido, um dia ia ser

Por ser PRETO sua morte é defendida

O PRETO sempre merece morrer”.

    A estrofe acima é do poeta e educador social Baticum Proletário, que atua na periferia de Fortaleza, no Ceará, preparando jovens — em quase sua totalidade negros — para enfrentar as dificuldades impostas pelo racismo estrutural no país.

    É a partir da arte que Baticum consegue envolver a juventude em um projeto de fortalecimento dessa população ao promover batalhas de rimas, slams e saraus com temáticas que discutem os problemas sociais. Não por acaso, o tema mais explorado nas rimas, versos e prosas é a violência. De acordo com o mais recente Atlas da violência, em 2019, os negros representaram 77% das vítimas de homicídios, quase 30 assassinatos por 100 mil habitantes, a maioria deles jovens.

    O Atlas revela ainda que um negro tem quase 2,7 vezes mais chance de ser morto do que um branco, o que justifica o movimento de resistência crescente no Brasil.

MENDONÇA, F. Disponível em: [www.cartacapital.com.br](//www.cartacapital.com.br). Acesso em: 22 nov. 2021 (adaptado).

O uso de citação e de dados estatísticos nesse texto tem o objetivo de

1. ressaltar a importância da poesia para denunciar a morte de negros, que cresce a cada dia.
2. destacar o crescimento exponencial da temática do preconceito na produção literária no Brasil.
3. demonstrar o incremento no quantitativo de expressões artísticas na discussão de problemas sociais.
4. evidenciar argumentos que reforçam a ideia de que os negros são vítimas em potencial da violência.
5. salientar o aumento da participação de jovens nos movimentos de resistência na área da cultura.

#### Questão - 7

A respeito dos contos “Nós matamos o Cão Tinhoso!”, “Dina”, “Papá, cobra e eu” e “Nhinguitimo”, de Nós matamos o Cão Tinhoso!, é possível afirmar:

1. Os narradores e os protagonistas são crianças.
2. São narrados em primeira pessoa, por narradores - protagonistas.
3. Os protagonistas são oprimidos socialmente, e a reação deles não é endereçada aos opressores.
4. São fábulas, e os protagonistas são animais.
5. O espaço representado é o das grandes cidades moçambicanas.

#### Questão - 8

Leia o texto a seguir:

Uma vida inteira pela frente.

O tiro veio por trás.

Cíntia Moscovich, Os cem menores contos brasileiros do século (organização: Marcelino Freire).

Embora seja um texto composto por apenas duas linhas, é possível caracterizá-lo como uma narrativa. Nesse texto, essa caracterização deve-se ao fato de que ele apresenta

1. adjetivação de tempos.
2. diálogo entre narradores.
3. referenciação de espaços.
4. descrição de personagens.
5. sequência de ações.

#### Questão - 9

O anúncio (Texto 1) reproduzido a seguir foi postado nas redes sociais da Portela, escola de samba carioca, para divulgar uma festa literária. A escola, que traz a águia como símbolo em todos os seus desfiles (Texto 2), completou 100 anos em 2023.   
  
Texto 1                                                                                        


Texto 2



Considerando a imagem no texto 2, podemos afirmar que o texto 1 promove uma

1. fusão entre o símbolo da escola e o produto da expressão literária, que aparece materializado no desenho das asas da águia.
2. relação entre a festa literária, mencionada em segundo plano, e o desenho do símbolo da escola, que passa a personificar a literatura.
3. associação das asas da águia com o título atribuído à festa literária, que mostra o nome da escola antecedido pelo prefixo fli.
4. ressignificação do símbolo da Portela, cujo desenho faz referência direta à arte literária, para destacar o centenário da escola como tema da festa.

#### Questão - 10

“Mas quantas vezes a insônia é um dom. De repente acordar no meio da noite e ter essa coisa rara: solidão. Quase nenhum ruído. Só o das ondas do mar batendo na praia. E tomo café com gosto, toda sozinha no mundo. Ninguém me interrompe o nada. É um nada a um tempo vazio e rico. E o telefone mudo, sem aquele toque súbito que sobressalta. Depois vai amanhecendo. As nuvens se clareando sob um sol às vezes pálido como uma lua, às vezes de fogo puro. Vou ao terraço e sou talvez a primeira do dia a ver a espuma branca do mar. O mar é meu, o sol é meu, a terra é minha. E sinto-me feliz por nada, por tudo. Até que, como o sol subindo, a casa vai acordando e há o reencontro com meus filhos sonolentos.”

Clarice Lispector. “Insônia infeliz e feliz”. In: A descoberta do mundo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

Considerando as características do trecho apresentado, pode - se afirmar que ele pertence a uma crônica, pois

1. representa uma história paralela ligada a uma história principal.
2. há apenas um conflito que se resolve em pouco tempo.
3. possui estrutura simples e apresenta um cunho pedagógico.
4. é uma narrativa breve que comenta um evento do cotidiano.
5. compõe uma crítica indireta a alguém ou a algum fato.